

Desenvolvimento da Autoparaperceptibilidade a partir do Registro das Autovivências em Dinâmica Parapsíquica Supervisionada

Development of Self-paraperceptibility from the Register of Self-Experiences in Supervised Parapsychic Dynamics

Desarrollo de la Autoparaperceptibilidad a partir del Registro de las Autovivencias en Dinámica Parapsíquica Supervisada

Paulo Eduardo Battistella*

* Professor. Doutor, Mestre e Bacharel em Ciência da Computação. Voluntário da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia (ECTOLAB)*.

paulo.eduardo.battistella@gmail.com

Palavras-chave

Autoparapsiquismo
Processo de autopesquisa
Registro sistemático

Keywords

Self-parapsychism
Self-research process
Systematic record

Palabras-clave

Autoparapsiquismo
Proceso de autoinvestigación
Registro sistemático

Artigo recebido em: 28.12.2021.
Aprovado para publicação em: 06.05.2022.

Resumo:

A compreensão clara das parapercepções no desenvolvimento parapsíquico necessita da superação dos julgamentos errôneos, equívocos e onirismos. Para evitar estes e outros problemas, o autor sugere a aplicação de um processo sistemático de autopesquisa. Neste contexto, o artigo apresenta processo para o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade a partir do registro das autovivências em dinâmica parapsíquica supervisionada (DPS). Contém duas atividades, a primeira a ser realizada fora da DPS com objetivo de planejar a coleta de dados e analisar os dados coletados. A segunda referente aos registros realizados em cada encontro parapsíquico. O método tem base na auto-experimentação conscienciológica considerando as vivências do autor, de 2018 a 2019, ao participar da DPS do IIPC de Florianópolis-SC. Foram 3.201 registros agrupados em 78 parapercepções, parafatos e parafenômenos. Os resultados finais obtidos foram a identificação da sinalética parapsíquica ectoplásmica, dos chacras predominantes e a mensuração do desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Abstract:

A clear understanding of paraperceptions in parapsychic development requires overcoming misjudgments, misunderstandings and oneirisms. To avoid these and other problems, the author suggests applying a systematic process of self-research. In this context, the article presents a process for the development of self-paraperceptibility from the registration of self-experiences in supervised parapsychic dynamics (SPD). It contains two activities, the first one to be performed outside the SPD in order to plan the data collection and analyze the collected data. The second refers to the records performed in each parapsychic encounter. The method is based on conscienciological self-experimentation considering the author's experiences, from 2018 to 2019, while participating in the SPD of the International Institute of Projectiology and Conscienciology (IIPC) in Florianópolis, Santa Catarina, Brazil. There were 3,201 records grouped into 78 paraperceptions, parafacts and paraphenomena. The final results obtained were the identification of ectoplasmic parapsychic signals, the predominant chakras and the measurement of the development of self-parapsychism.

Resumen:

La comprensión clara de las parapercepciones en el desarrollo parapsíquico necesita de la superación de los juicios erróneos, equívocos y onirismos. Para evitar estos y otros problemas, el autor sugiere la aplicación de un proceso sistemático de autoinvestigación. En este contexto, el artículo presenta el proceso para el desarrollo de la autoparaperceptibilidad a partir del registro de las autovivencias en dinámica parapsíquica.

ca supervisada (DPS). Contiene dos actividades, la primera a ser realizada fuera de la DPS con el objetivo de planear la colecta de datos y analizar los datos colectados. La segunda, referente a los registros realizados en cada encuentro parapsíquico. El método tiene como base la autoexperimentación concienciológica considerando las vivencias del autor, de 2018 a 2019, al participar de la DPS del IIPC de Florianópolis-SC. Fueron 3.201 registros agrupados en 78 parapercepciones, parahechos y parafenómenos. Los resultados finales obtenidos fueron la identificación de la *señalética parapsíquica ectoplásmica*, de los chacras predominantes y la mensuración del desarrollo del autoparapsiquismo.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Com objetivo de auxiliar na sistematização da autopesquisa das percepções extrafísicas, o presente artigo propõe um processo para desenvolvimento da autoparaperceptibilidade a partir do registro técnico das autovivências em *Dinâmicas Parapsíquicas Supervisionadas* (DPS) por epicon.

Justificativas. Comumente as percepções extrafísicas não são compreendidas de modo claro dentro de vertentes do conhecimento humano a exemplo da Ciência convencional, da religião e do senso comum. As interpretações advindas da Ciência convencional se limitam a análises das percepções sensoriais dos 5 sentidos básicos do corpo físico. As interpretações das parapercepções advindas de vertentes religiosas e do senso comum são envolvidas por crenças inquestionáveis, sacralizadas e muitas vezes mal compreendidas. Até mesmo na Conscienciológica, a compreensão mais clara e segura das autovivências parapsíquicas pode ser prejudicada quando o autopesquisador não utiliza processos bem definidos de registro das percepções extrassensoriais.

Hipótese. Realizar a autopesquisa por meio de registros sistemático das percepções extrafísicas vivenciadas em DPS contribui para ampliação da autocientificidade pesquisística, auxilia na eliminação de achismos, equívocos e imaginações das parapercepções, e permite mensurar a evolução do autoparapsiquismo de modo técnico e científico.

Método. A presente autopesquisa emprega o método da *Autoexperimentação Conscienciológica* por tratar, essencialmente, de *teste autoevolutivo* de variáveis conscienciais, envolvendo a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência. Desse modo, o método empregado na autopesquisa é exploratório e considera os 4 princípios básicos, conforme (Zaslavsky, 2019, p. 147; Zaslavsky, 2021, p. 436):

1. **Princípio da descrença.**
2. **Descoincidência veicular.**
3. **Autoparapsiquismo laico.**
4. **Autoevolução.**

Estrutura. O artigo está dividido em 4 seções, seguindo a ordem lógica:

1. **Contextualização.**
2. **Processo de registro das parapercepções.**
3. **Aplicação do processo de registro das parapercepções.**
4. **Resultado da aplicação do processo.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Percepção. O corpo humano é um veículo de manifestação da consciência significativamente sofisticado, e apresenta 5 sentidos básicos: audição, olfato, paladar, tato e visão. Contudo, existem percepções físicas

mais sutis e refinadas que ainda não foram descobertas e nem empregadas com lucidez pelas consciências intrafísicas ou conscins (Vieira, 2009, p. 47 e 94).

Parapercepção. A consciência também apresenta sentidos extrafísicos que estão além dos sentidos básicos do corpo físico e possibilitam vasta área de pesquisa. Entretanto, a análise das parapercepções são comumente problemáticas, por ocorrerem diferentes interpretações, equívocos constantes, onirismos frequentes e julgamentos errôneos (Vieira, 2009, p. 776).

Conhecimento. A análise das parapercepções são influenciadas por diferentes vertentes do conhecimento humano. Em essência, existem 6 vertentes: o senso comum, religiosidade, filosofia, ideologia política, Ciência convencional e autovivência interdimensional proposta pela Conscienciologia (Vieira, 1994, p.73).

Pesquisa. A Ciência convencional é uma vertente mais racional, metodológica e avançada. Na Ciência convencional realiza-se ampla gama de pesquisas que trazem benefícios à humanidade, como as pesquisas sobre a fisiologia neuropsíquica do cérebro (Vieira, 1994, p. 92), mas fundamenta-se no paradigma materialista, mecanicista ou fisicalista (Vieira, 1994, p. 100).

Realidades. No paradigma proposto pela Ciência Conscienciologia, o universo é composto por duas realidades: a consciência e a energia (Leite e Vicenzi, 2019, p. 37; Vieira, 1994, p. 107). Na Conscienciologia o *megaobjeto prioritário* de pesquisa é a própria consciência (Vieira, 1994, p. 100). Para estudar a si próprio são utilizados instrumentos disponíveis no microuniverso consciencial e no Cosmos (Vieira, 2018, p. 3.721).

Instrumentos. Quanto aos instrumentos utilizados pela Ciência convencional, verifica-se que ainda há limitações na identificação, análise e interpretação dos dados. Por exemplo, os instrumentos usados para detecção objetiva das manifestações energéticas das conscins (Leite e Vicenzi, 2019, p. 37).

Autopesquisa. Na autopesquisa realizada no paradigma da Conscienciologia, os instrumentos usados na Ciência convencional podem ser considerados, mas há a necessidade de novos instrumentos para estudo da intraconsciencialidade. Entre as características esperadas de autopesquisa destacam-se a autoexperimentação, ampliação do autoconhecimento, pesquisa pessoal participativa, autoavaliação e autocomprovação (Vieira, 2018, p. 3.722).

Dinâmica. Entre os diversos ambientes laboratoriais da Conscienciologia propício para a autopesquisa, a dinâmica parapsíquica destaca-se como profícuo laboratório de pesquisa para o desenvolvimento da paraperceptibilidade.

A dinâmica parapsíquica é a “atividade grupal realizada em horário e local fixo, semanalmente, objetivando o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, do epicentrismo consciencial, do auto e heterodesassédio, da hiperacuidade e da interassistencialidade multidimensional teática, mediante aplicação de técnicas bioenergéticas, sob a responsabilidade do epicon” (Gonçalves, 2018, p. 8.685).

Registro. A vivência de parapercepções, parafatos e parafenômenos ao longo do tempo ao modo das ocorrências em dinâmicas parapsíquicas, torna possível a criação de maior autoconfiança quanto a diferença entre as parapercepções e alucinações, além de desenvolver o parapsiquismo lucidamente. Entretanto, faz-se necessário a utilização de técnicas sistemáticas para que haja mais cientificidade pesquística.

Técnica. A técnica mais simples de averiguação pessoal de parafatos e para o desenvolvimento da paraperceptibilidade é o registro periódico das autovivências parapsíquicas (Vieira, 2014, p. 1.155 a 1.156).

II. PROCESSO DE REGISTRO DAS PARAPERCEPÇÕES

Esforço. O cenário que abrange a Paraperceptologia é vasto, surpreendente, impactante e autopersuasivo. Desde o parapsíquico principiante até o mais experiente é relevante aplicar *lei do maior esforço evolutivo*

para manter-se cosmoético, lúcido e autoconsciente em seu desenvolvimento parapsíquico (Vieira, 2014, p. 376 a 377).

Autoexperimentação. A conscin que ainda está somente no achismo, não saiu nem para o processo empírico de pesquisa (Vieira, 2014, p. 85). Um modo de manter a aplicação da *lei do maior esforço evolutivo* no desenvolvimento da paraperceptibilidade é utilizando processos sistemáticos visando à autoexperimentação.

Processo. Um processo é uma ação contínua e prolongada de alguma atividade, ou então uma sequência contínua de fatos ou operações que apresentam certa unidade ou fenômenos que se reproduz com certa regularidade (Houaiss e Villar, 2001, p. 2.303).

Ampliação. No objetivo de ampliar a compreensão do conceito de processo neste artigo é empregada a definição da área de *Engenharia de Software* a qual dedica-se ao estudo técnico de processos de *software*: “processo é um conjunto de atividades, ações e tarefas realizadas na criação de artefatos” (Pressman e Maxim, 2016, p. 16). Desse modo, cada atividade é composta por tarefas agrupadas (ações).

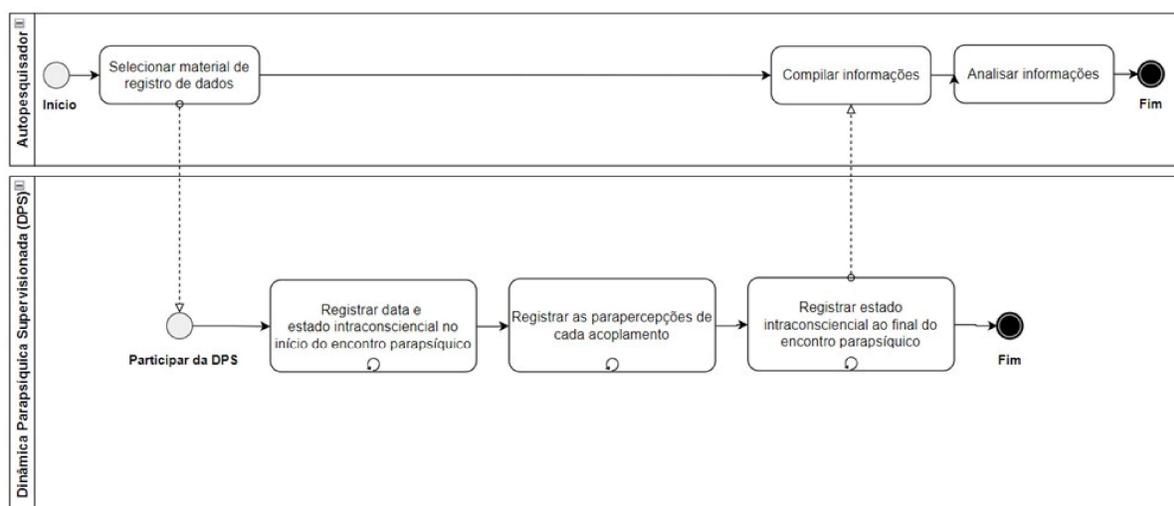
Proposição. O processo proposto no artigo foi criado com base nas autoexperimentações do autor ao longo de dois anos (2018–2019) participando das DPS do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) na cidade de Florianópolis, SC.

Complemento. A participação em cursos de campo bioenergético, o voluntariado e a leitura de tratados conscienciológicos também foram essenciais para formulação deste processo, porque trouxeram ao autor vivência prática pró-desenvolvimento do parapsiquismo e também a fundamentação teórica da neociência Conscienciologia.

Atividades. O processo está dividido em duas atividades. A primeira corresponde às tarefas de autopesquisa a serem realizadas fora da dinâmica, e a segunda, referente às tarefas relacionadas às autoexperimentações dentro da dinâmica.

Imagem. Eis, na figura 1, a representação gráfica do processo de desenvolvimento da autoparaperceptibilidade a partir do registro das autovivências nas DPS.

FIGURA 1. PROCESSO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE A PARTIR DO REGISTRO DAS AUTOVIVÊNCIAS NAS DPS.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Autopesquisador. Com objetivo de detalhar a primeira atividade, são apresentadas na tabela 1 as descrições das tarefas a serem realizadas pelo autopesquisador, em casa, em ambiente propício para estudo e reflexão.

TABELA 1. ATIVIDADE I: TAREFAS DO AUTOPESQUISADOR

Tarefa	Descrição
<p>1.1 SELECIONAR MATERIAL DE REGISTRO DE DADOS</p>	<p>Antes de iniciar a participação na DPS é necessário selecionar o material que será utilizado para os registros das autovivências.</p> <p>Para anotações é possível escolher um caderno com pauta, tendo de 100 a 200 páginas, para durar vários encontros. Não se utiliza material que faça muito barulho (p. ex. capas de caderno com botões, elástico ou feltro) ou que reflita a luz (p. ex. capas douradas, prateadas ou com lantejoulas).</p> <p>Também é necessário tomar cuidado com a caneta que for utilizar para não emitir barulho, como as canetas que possuem botão. O ideal é utilizar uma caneta esferográfica azul ou preta.</p> <p>Na dinâmica, os participantes ficam em estado de descoincidência holossomática e concentrados, sendo muito importante evitar materiais que façam ruído ou que reflitam luz.</p>
<p>1.2 COMPILAR INFORMAÇÕES</p>	<p>Após um dado período de tempo participando e registrando as parapercepções na DPS (por exemplo: 6, 12, 18 ou 24 meses) é relevante compilar os dados anotados no caderno em uma planilha eletrônica.</p> <p>Nessa tarefa os dados são agrupados e organizados sendo possível extrair algumas informações mais globais, como quantidade de experimentos, número de acoplamentos, parapercepções que mais chamam a atenção.</p>
<p>1.3 ANALISAR INFORMAÇÕES</p>	<p>Nessa tarefa os dados compilados podem ser transformados em informações por meio de gráficos de pizza, coluna, barra, de linha ou área.</p> <p>Os gráficos poderão ser criados para extrair informações como quantidade de experimentos, parapercepções que mais se repetem, aumento das parapercepções em um dado período de tempo, ou até definir algumas características parapsíquicas.</p> <p>Por exemplo, comparar as autopercepções com os 50 sinais e sintomas do ectoplasta apresentados por Leite e Vicenzi (2019, p. 57 a 66) chegando à conclusão de que é uma conscin ectoplasta.</p>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Dinâmica. Com o objetivo de detalhar a segunda atividade são apresentadas na tabela 2 as tarefas a serem realizadas dentro da DPS, ou seja, nos encontros presenciais da dinâmica. Vale destacar que as tarefas dessa atividade se repetem a cada encontro parapsíquico.

TABELA 2. ATIVIDADE II: TAREFAS A SEREM REALIZADAS NA DPS

Tarefa	Descrição
2.1 REGISTRAR DATA E ESTADO INTRACONSCIENCIAL NO INÍCIO DO ENCONTRO PARAPSÍQUICO	<p>No início de cada encontro da DPS, registrar no caderno de anotações a data e o estado intraconsciencial.</p> <p>Eventualmente, será necessário anotar o horário e o dia da semana, caso o integrante participe de outras dinâmicas parapsíquicas.</p> <p>O registro do estado intraconsciencial pode ser uma breve descrição de como está se sentindo. Por exemplo, chegou à dinâmica cansado porque teve um dia de trabalho exaustivo, ou chegou à dinâmica mais eufórico porque conseguiu trabalhar com energia ao longo do dia e realizou a desassim.</p>
2.2 REGISTRAR AS PARAPERCEPÇÕES DE CADA ACOPLAMENTO	<p>Em cada encontro da dinâmica parapsíquica supervisionada o praticante escolherá um local para sentar-se confortavelmente. É importante a cada acoplamento ficar atento às energias e conectado pensicamente ao campo.</p> <p>Recomenda-se que seja utilizado um número sequencial para representar os acoplamentos, em vez de anotar os nomes dos participantes. Assim, evitam-se evocações desnecessárias.</p> <p>Entre um acoplamento e outro o participante registra as autovivências no caderno de autopesquisa. Com vistas à parassegurança, é importante ter cuidado para evitar evocações intrusivas tanto aos participantes, quanto às consciexes. É indicado utilizar o período entre acoplamentos para registrar palavras-chaves que farão o <i>link</i> mnemônico com parapercepções, após a DPS. Por exemplo: <i>ativação do frontochakra, instalação espontânea do EV, clarividência de consciex de um determinado contexto assistencial.</i></p>
2.3 REGISTRAR O ESTADO INTRACONSCIENCIAL AO FINAL DO ENCONTRO PARAPSÍQUICO	<p>Ao final da dinâmica, utiliza-se o período para realizar as anotações gerais das parapercepções e realiza-se a comparação do estado intraconsciencial atual com o início da dinâmica.</p> <p>Comumente os participantes da dinâmica sentem-se muito bem ao final de cada encontro parapsíquico. No entanto, é necessário resumir em palavras esse sentimento, para que consiga ao longo da dinâmica mensurar sua própria evolução.</p>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Dinâmica. Cada dinâmica parapsíquica apresenta um *modus operandi* que foi criado com base em vários experimentos e no consenso de epicons da Conscienciologia. Desse modo, é importante que as tarefas de registros das parapercepções não atrapalhem a interassistência realizada na DPS.

Sugestão. As tarefas apresentadas na tabela 1 e 2 são sugestões para criar hábito de registros das autopa-
rapercepções. Essas tarefas podem ser adaptadas pelo participante, mas é importante que os registros não atrapalhem o bom funcionamento da DPS.

III. APLICAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DAS PARAPERCEPÇÕES

Período. O período de aplicação do processo foi de 8 de janeiro de 2018 a 13 de dezembro de 2019, contabilizando um total de 56 encontros, tendo em média 16 acoplamentos por encontro. Nesse período houve 907 acoplamentos, nos quais o autor participou como acoplador em 114 (12,57%).

Participantes. Ao longo de dois anos o número de participantes variou entre 17 e 22, sendo grande parte formada pelos voluntários do IIPC e da *Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em Santa Catarina* (ORTHOCOGNITIVUS), e em menor número havia alunos de cursos conscienciológicos, tendo como pré-requisito a participação recente no *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2). O detalhamento sobre o histórico e estrutura da DPS de Florianópolis é apresentado por Comiotto (2018, p. 188).

Anotações. As anotações das parapercepções vivenciadas nos acoplamentos eram registradas utilizando palavras que resumem uma vivência parapsíquica, como “*ativação do frontochakra*”, “*ectoplasma na garganta*”, “*clarividência de consciexes do século XIX*” e os nomes dos participantes não eram registrados para evitar a evocação posteriormente à dinâmica, sendo registrado apenas o número de acoplamentos. Quando o autor realizava o acoplamento, apenas deixava destacado o número em que participou.

Caderno. Para realizar os registros das parapercepções foram utilizados 2 cadernos de 200 páginas. Além de servir para as anotações da dinâmica, esses cadernos também foram utilizados para anotações das atividades administrativas de voluntariado e profissional. Caso estivesse utilizando um caderno específico para os registros das parapercepções não seria necessário utilizar 2 cadernos ao longo de 2 anos.

Parapercepções. Em relação à participação do autor nos 907 acoplamentos, mesmo quando não estava posicionado como acoplador, foram registradas 3.201 ocorrências parapsíquicas, os quais foram agrupados em 78 parapercepções, parafatos ou parafenômenos.

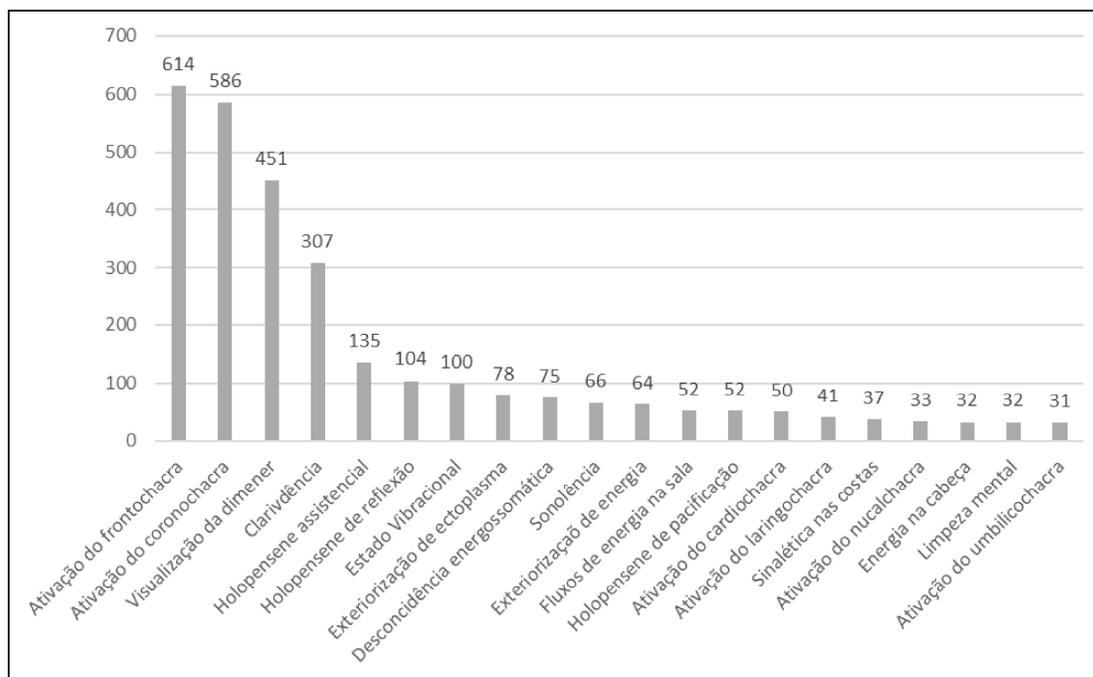
Destaque. Entre as parapercepções mais vivenciadas destaca-se em ordem de quantidade: ativação do frontochakra (614), ativação do coronochakra (586), visualização da dimener (451) e clarividência de consciexes e de objetos extrafísicos (307).

Clarividência. Destaca-se como hipótese o maior número desta parapercepção ao objetivo da dinâmica que é o desenvolvimento da clarividência facial. A clarividência possui relação direta com os chacras superiores, na região encefálica.

Dimener. No registro das parapercepções, a visualização da dimener foi diferenciada da clarividência de consciexes e objetos, mas tecnicamente é classificada como clarividência por tratar-se da visualização extrafísica do campo bioenergético. No entanto, para o autor, a visualização da dimener é uma sinalética parapsíquica já mapeada ao longo de 15 anos de autopesquisa na Conscienciologia, por isso foi necessário registrá-la de modo distinto.

Listagem. O gráfico 1, a seguir, está apresentando as 20 parapercepções, parafatos e parafenômenos mais vivenciados pelo autor ao longo de dois anos na DPS de Florianópolis.

GRÁFICO 1. LISTAGEM DAS 20 PARAPERCEPÇÕES, PARAFATOS E PARAFENÔMENOS MAIS VIVENCIADOS PELO AUTOR DURANTE A DPS DE FLORIANÓPOLIS-SC ENTRE 2018 E 2019



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Holopensene. Com base no gráfico acima é possível verificar que foram identificados diferentes tipos de holopensenes os quais foram agrupados em:

1. Holopensene assistencial quando havia relação a alguma assistência a conscins ou consciexes;
2. Holopensene de reflexão quando algum acoplamento levava o autor a uma autorreflexão mais aprofundada sobre situações do cotidiano;
3. Holopensene de pacificação quando algum acoplamento transmitia maior autopacificação.

Resultado. Vale destacar que ao final de cada encontro parapsíquico, mesmo o autor chegando cansado pelo excesso de trabalho, conseguia sair tranquilo, motivado e descansado.

Tabela. Eis, listados em ordem de quantidade, as 78 parapercepções, parafatos e parafenômenos vivenciados pelo autor durante a DPS de Florianópolis-SC.

TABELA 3. PARAPERCEPÇÕES, PARAFATOS E PARAFENÔMENOS VIVENCIADOS PELO AUTOR DURANTE A DPS DE FLORIANÓPOLIS-SC ENTRE 2018 E 2019

1. Ativação do frontochacra	614	40. Lucidez	4
2. Ativação do coronochacra	586	41. Variação da luminosidade	4
3. Visualização da dimener	451	42. Absorção de energia	3
4. Clarividência de consciex e objetos	307	43. Ativação dos plantochacras	3
5. Holopensene assistencial	135	44. Clarividência viajora	3
6. Holopensene de reflexão	104	45. Lateropensene	3
7. Estado Vibracional	100	46. Mioclonias	3
8. Exteriorização de ectoplasma	78	47. Ortopensene	3
9. Descoincidência energossomática	75	48. Sentimento de felicidade	3

10. Sonolência	66	49. Silêncio mental	3
11. Exteriorização de energia	64	50. Soltura do psicossoma	3
12. Fluxos de energia na sala	52	51. Sensação de teia de aranha	3
13. Holopensene de pacificação	52	52. Aceleração do tempo	2
14. Ativação do cardiochakra	50	53. Ativação holochacral	2
15. Ativação do laringochakra	41	54. Balonamento	2
16. Sinalética nas costas	37	55. Cansaço	2
17. Ativação do nucalchakra	33	56. Coceira na cabeça	2
18. Energia na cabeça	32	57. Devaneio	2
19. Limpeza mental	32	58. Heteropenses	2
20. Ativação do umbilicochakra	31	59. Heteroscopia	2
21. Soltura do energossoma	29	60. Holopensene reflexivo	2
22. Onirismo	26	61. Intuição extrafísica	2
23. Banho de energia	14	62. Lacrimejamento	2
24. Ampliação da lucidez	11	63. Percepção de circulação energética	2
25. Parapercepção de energia	11	64. Ampliação da cosmoética	1
26. Calor	10	65. Ativação do esplenicochakra	1
27. Olorização	10	66. Baixa lucidez	1
28. Percepção de energia	9	67. Bolo na garganta	1
29. Coceira no corpo	8	68. Coceira nos olhos	1
30. Clariaudiência	7	69. Equilíbrio afetivo	1
31. Variação da luminosidade	7	70. Incômodo nos olhos	1
32. Zumbido	7	71. Palmochacras	1
33. Coceira na garganta	6	72. Pulsação do campo energético	1
34. Acoplamento energético	5	73. Sensação de amizade	1
35. Desassim	5	74. Sensação de tranquilidade	1
36. Frio	5	75. Sentimento de assistência	1
37. Imagens oníricas	5	76. Sinalética na cabeça	1
38. Pressão holopensênica	5	77. Tremores no corpo	1
39. Holopensene de automotivação	4	78. Vigor	1

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Parafenômenos. O registro sistemático das autovivências na DPS auxiliou na identificação de parafenômenos: banho de energia, clariaudiência de consciex, clarividência facial, clarividência viajora, aceleração do tempo, balonamento e heteroscopia.

Ectoplasmia. A partir dos registros também foram identificados sinais e sintomas de ectoplasmia pesquisados e aprofundados por Leite e Vicenzi (2019, p. 57): balonamento, coceira, bolo na garganta, cansaço, estado vibracional espontâneo, frio, lacrimejamento, mioclonia, olorização, sensação de teia de aranha, sonolência, tiritação (tremor de frio) e zumbido.

Exteriorização. Durante os acoplamentos em que foram percebidos conjunto de sinais e sintomas de ectoplasmia, o autor registrou apenas como exteriorização de ectoplasmia. Ao total foram 78 registros deste tipo mais intenso de exteriorização de energia que englobava as seguintes percepções e parapercepções: coceira na garganta, bolo na garganta, engasgo, lacrimejamento, dilatação das narinas, hipersalivação, pigarro, pirose, estado vibracional espontâneo, exteriorização de energia e tremores no corpo.

Descoincidência. Entre as parapercepções anotadas, destacam-se as diferentes descoincidência holossomáticas vivenciadas, por exemplo, descoincidência encefálicas experimentando parafenômenos da clarividência, clariaudiência, heteroscopia e descoincidência do psicossoma, permitindo ampliar parapercepções e visualizar, de modo mais claro, consciexes durante o acoplamento. Essas vivências ocorreram de modo ampliado quando o autor era um dos acopladores posicionado no centro da dinâmica.

IV. RESULTADO DA APLICAÇÃO DO PROCESSO

Autoesforço. A realização sistemática de registros das autovivências na DPS ao longo de dois anos (2018–2019) exigiram autoesforço. Com o tempo, foi criado o hábito pelo registro das autoparapercepções e que podem ter auxiliado na manutenção do foco assistencial e parapsíquico no decorrer de cada encontro da dinâmica.

Autopesquisa. O ato de registrar as parapercepções não é suficiente para aprimoramento da autopesquisa. Outras ações são necessárias, como planejar a coleta de dados, delimitar o período de coleta, analisar os dados e ao final apresentar conclusões com base nas informações encontradas.

Saldo. O saldo da autopesquisa é sadio quando se amplia o autoconhecimento, qualifica-se a cosmoética, integra-se a interassistencialidade e expande-se a lucidez da conscin pesquisadora. No caso do autor, essas características foram identificadas não somente através das anotações das parapercepções, mas nos registros descritivos realizados antes e depois de cada dinâmica.

Isçagem. Por exemplo, ao chegar à dinâmica o autor identificava alguma ideia recorrente sobre uma situação profissional. Durante os acoplamentos conseguia identificar alguma consciex iscada devido a essa situação. Em seguida percebia a assistência a essa consciex ao longo da dinâmica. Ao final, comparava o estado intraconsciencial antes e depois, podendo até descrever algumas ações para manifestar melhor lucidez no cotidiano.

Sinalética. Entre os resultados obtidos com a aplicação do processo de registro das autoparapercepções destaca-se a identificação da sinalética parapsíquica ectoplásmica do autor, a partir das anotações de 78 parapercepções de exteriorização de energia ectoplásmica e outras parapercepções isoladas, por exemplo: bolo na garganta, lacrimejamento e sonolência identificadas pontualmente durante um determinado acoplamento. A sinalética parapsíquica ectoplásmica é a existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais e sintomas personalíssimos gerados pela ectoplasmia (Leite e Vicenzi, 2019, p. 68).

Reforço. As anotações das parapercepções contribuíram para reforçar sinaléticas parapsíquicas que já haviam sido mapeadas ao longo de 15 anos de autopesquisa conscienciológica, como mioclonias pontuais em uma região do corpo, zumbidos e ativação de um determinado chacra.

Chacras. Também foi possível identificar a facilidade de ativação dos chacras superiores ou encefálicos, como coronochacra e frontochacra por tratar-se de uma dinâmica parapsíquica específica para o desenvolvimento da clarividência.

Assistência. Em muitos acoplamentos foi possível identificar padrões de consciexes a serem assistidas pelos amparadores extrafísicos, sendo captado, em momentos, apenas o holopense assistencial e, em outros, realizando a clarividência de consciexes.

Benefício. Destaca-se como benefícios da aplicação do processo apresentado neste artigo a ampliação do autoconhecimento da paraperceptibilidade, a relação espontânea de doação de energia em campos bioenergéticos e sentimento de grande afinidade com as equipes de amparadores extrafísicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parapercepção. Pelo trabalho realizado, verifica-se que o estudo sistemático das autoparapercepções é essencial para o aprofundamento da autopesquisa da consciência que objetiva o avanço do autoparapsiquismo e a ampliação da interassistencialidade.

Registro. Observou-se que, entre as diversas ações necessárias para o desenvolvimento da paraperceptibilidade disponíveis na literatura conscienciológica, a mais simples, básica e primordial é o registro periódico das percepções extrafísicas e, quando há um levantamento robusto de dados quanto às próprias percepções extrassensoriais é possível analisar detalhadamente o próprio microuniverso consciencial.

Aplicação. Tendo por base a aplicação do processo proposto no presente artigo, foram levantadas estas 4 informações sobre a autopesquisa paraperceptiológica do autor, enumeradas em ordem de quantidade:

1. Autoparapsiquismo. Mensuração do desenvolvimento do autoparapsiquismo a partir da identificação de 3.201 ocorrências parapsíquicas.

2. Chacras. Identificação dos chacras predominantes em campos bioenergéticos, sendo 614 ativações do frontochakra e 586 ativações do coronochakra.

3. Sinaléticas. Identificação da sinalética parapsíquica ectoplásmica, sendo 78 parapercepções, a exemplo de bolo na garganta, coceiras, calor, frio e zumbido. Mas também foram identificadas sinaléticas mapeadas ao longo de 15 anos de pesquisa na Conscienciologia: 451 visualizações de campo bioenergético, e em consequência, identificando a conexão com a equipex e o processo interassistencial, igualmente, foram identificadas 37 percepções de sinaléticas nas costas.

4. Holopenses. Identificação de holopenses assistencial (135), holopenses propício para autorreflexão (104) e holopenses de pacificação íntima (52).

Convite. Se você, leitor ou leitora, considerou o processo apresentado neste artigo interessante, fica o convite para aplicá-lo e contribuir na ampliação desta pesquisa. Em seguida, com base nas autoexperiências envie ao autor as impressões para futura ampliação e atualização do processo de registro da autoparaperceptibilidade.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Comiotto**, Marlene; *Taxologia Parafenomenológica: Autovivências na Dinâmica da Clarividência Facial*; Artigo; *Homo projector*; Revista; Vol. 5; N. 2; Parte II; 1 *E-mail*; 6 enus.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Jul-Dez, 2018; páginas 187 a 197.

02. **Gonçalves**, Moacir; *Dinâmica Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encicpodiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.685 a 8.691; ISBN 978-85-8477-118-9.

03. **Houaiss**, Antonio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; 1.384 abrevs.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 19 tabs.; glos. 228.500 termos; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 2.303.

04. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Org.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 37 a 68.

05. **Pressman, Roger R.; & Maxim, Bruce R.; *Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional (Software Engineering: A Practitioner's Approach)***; revisor Reginaldo Arakaki; Júlio Arakaki; Renato Manzan de Andrade; trad. João Eduardo Nóbrega Tortello; 940 p.; 39 caps.; alf.; br.; 8ª Ed.; AMGH; Porto Alegre, RS; Brasil; 2016; página 16.

06. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 73, 92, 100 e 107.

07. **Idem; *Autopesquisologia***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.721 a 3.724; ISBN 978-85-8477-118-9.

08. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 85, 376 a 377, 1.155 a 1.156.

09. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 47, 94 e 776.

10. **Zaslavsky, Alexandre; *Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 9; 1 *E-mail*; 3 enus.; 38 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 147 a 158.

11. **Idem; *Métodos Científicos Conscienciológicos: Estudo Exploratório***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 3; 1 *E-mail*; 5 enus.; 30 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Set., 2021; páginas 436 a 446.

